

EFICÁCIA HERBICIDA DA SORGOLEONE ISOLADO, EXTRATO COM SORGOLEONE E ATRAZINE NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES^(*)

Talita Camargos Gomes⁽¹⁾, Maria Lúcia Ferreira Simeone⁽²⁾, Décio Karam⁽³⁾ e Sylvia Morais de Sousa Tinoco⁽⁴⁾

Palavras-chave: alelopatia, combinação de herbicidas, inibidores de fotossistema II.

A não utilização das práticas adequadas de manejo, como uso de doses recomendadas de herbicidas, intervalos de aplicações, prazos de carência e equipamentos calibrados corretamente, tem contribuído para a seleção elevada do número de espécies de plantas daninhas com resistência aos herbicidas, dificultando seu controle, onerando cada vez mais o cultivo e inviabilizando a utilização de alguns herbicidas. O sorgoleone, é uma substância produzida nas raízes de sorgo, com propriedade aleloquímica, que vem sendo estudada como alternativa para o controle de plantas daninhas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do extrato de raízes de sorgo e sorgoleone isolado. Para isso, sementes de milho, soja, e das plantas daninhas corda-de-viola (*Ipomoea* sp.), picão-preto (*Bidens pilosa*) e capim-amargoso (*Digitaria insularis*) foram avaliadas quanto a germinação com cinco doses de sorgoleone purificada e de extrato total de raízes do genótipo de sorgo BRS 716 (0, 25, 50, 100 e 200 μM), utilizando como controle a atrazine (1.000 g ha^{-1}). As sementes foram dispostas em placas gerbox em BOD, em temperatura de 26 °C e fotoperíodo de 12 horas. O percentual de germinação (%G) e o índice de velocidade de germinação (IVG) foram calculados com base nas observações feitas durante dez dias após a aplicação dos tratamentos. O teste F pela Anova foi realizado e quando significativas as médias foram comparadas por teste de Tukey a 5% probabilidade usando o pacote R ExpDes. Não houve alterações significativas no IVG e %G em milho e picão-preto. Para soja, o IVG e a %G foram significativamente reduzidos apenas no tratamento com atrazine. Para corda de viola, os tratamentos não afetaram o IVG, porém a %G foi significativamente menor para todos os tratamentos, com exceção de extrato 100, sorgoleone 25, 75 e 200 μM . O IVG das sementes de capim amargoso foi igual para todos os tratamentos e a %G foi maior apenas para atrazine. Os resultados indicam que o sorgoleone isolado e o sorgoleone em extrato exerceram efeito seletivo significativo em milho e soja. Já nas espécies de daninhas, sorgoleone isolado e em extrato podem exercer efeito herbicida, no entanto, ainda será necessário ajustar as doses de aplicação.

* Fonte financiadora: Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

⁽¹⁾ Engenheira Agrônoma, Doutoranda em Bioengenharia, Universidade Federal de São João del Rei, São João del-Rei-Minas Gerais. E-mail: talitacamargos21@gmail.com

⁽²⁾ Química, Pesquisadora Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-Minas Gerais

⁽³⁾ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-Minas Gerais

⁽⁴⁾ Bióloga, Pesquisadora Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-Minas Gerais. E-mail: sylvia.sousa@embrapa.com.br